BOLETIM



DOS AMIGOS

DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM de LIGAÇÃO N° 29 Janeiro 2022

ASSOCIATION DES AMIS DU PÈRE CAFFAREL 49 RUE DE LA GLACIÈRE F-75013 PARIS www.henri-caffarel.org Para encomendar o DVD do Padre Caffarel, dirija-se a:

L'Association des Amis du Père Caffarel,

- Por correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- Ou por internet através do sítio:<u>www.henri-caffarel.org</u>
 ao preço de**5** €

Na última página encontra uma ficha que lhe permite renovar a sua adesão para o ano de 2022, se ainda não o fez.

No verso desta ficha pode inscrever os nomes de amigos a quem deseja que mandemos um pedido de adesão.

SOMÁRIO

d
p. 6
p. 11
p. 13
p. 16
p. 18
p. 23
-
p. 24
p. 27

EDITORIAL

Claritae Edgardo Bernal

(Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora)



O NATAL NÃO TERMINOU

Querida família da Associação dos Amigos do Padre Caffarel,

Quando este boletim for publicado, já teremos celebrado a Natividade do Senhor, e teremos também voltado a página do ano 2021, esperando que 2022 nos traga muitas coisas positivas depois dos maus momentos que a epidemia que irrompeu nas nossas vidas há mais de dois anos nos fez viver.

O termo "Natal" vem da palavra latina "nativitas", que significa "nascimento". Refere-se à comemoração do nascimento de Jesus, que a tradição cristã ocidental comemora a 25 de Dezembro de cada ano. Para nós, cristãos de fé, a Natividade é o ponto culminante do tempo do Advento, que nos prepara para o acontecimento que o anjo Gabriel anunciou a Maria, dizendo-lhe que em breve daria à luz um filho, o filho de Deus, a quem daria o nome de Jesus, e que o seu reino não teria fim. Este tempo de preparação e espera deu-nos os elementos para acolher nos nossos corações o nascimento do Deus Menino, uma festa que não acaba como algo que já passou e que só voltaremos a viver no final deste ano. Este nascimento no coração de cada um de nós, como o nascimento de qualquer criança, implica a missão implícita para quem o acolhe de o fazer crescer, de lhe permitir viver e fortalecer-se, de o alimentar e de lhe permitir fazer parte da vida de cada um de nós, no nosso casal, na nossa família, no nosso ambiente.

Ao reflectir neste profundo significado do Natal e no que ele pode transformar nas nossas vidas neste novo ano, encontrámos uma mensagem que o nosso fundador, o Padre Henri Caffarel, escreveu a 25 de Dezembro de 1946 como uma saudação de Natal. Hoje, 75 anos depois, tomamos a liberdade

de vo-la enviar, com os nossos melhores votos: que o Deus Menino vos traga muitas bênçãos neste ano que está a começar.

«Paris, 25 de Dezembro de 1946 Na festa da Natividade do Senhor

Neste dia: NATAL. Acolhei a Cristo nas vossas casas. Envolvei-o. Escutai-o. Estais seguros de até agora ter compreendido a sua mensagem? Nunca a compreendemos totalmente. Nunca devemos parar de reler o Evangelho para o vivermos melhor. Mais: não resistais.

Que Cristo durante este ano esteja no meio de vós, que esteja também em vós. Que cresça nos vossos filhos. A vocação de José e de Maria era zelar e ajudar ao crescimento de Cristo. Esta é também a vossa vocação. É a missão de todo o educador e, portanto e em primeiro lugar, dos pais. Meditai por alguns momentos nestas linhas de um professor universitário católico que vos deixo como voto e presente de Natal.

"Senhor Jesus, Vós confiais a cada homem encarregado da alma de uma criança uma missão formidável e divina: pelo exemplo e pela palavra, com discrição, com o profundo respeito devido a uma inteligência, a uma vontade livre, ele deve preparar o vosso nascimento nessa alma. Todo o educador é um profeta que anuncia e prepara o Natal na alma da criança. Para estes jovens de que hoje me lembro perante vós, terei eu conseguido encontrar as palavras, os gestos, os silêncios que anunciam, preparam e completam o vosso nascimento, Senhor Jesus? Rezo por eles, pela vossa vinda em plenoàs suas almas. Fazei deles verdadeiros cristãos"».

Henri Caffarel

Até uma próxima ocasião,

Clarita e Edgardo BERNAL

A Serviço

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel 25º aniversário da morte do Padre Caffarel

Um olhar retrospectivo sobre a Novena proposta aos equipistas do mundo inteiro

Como todos sabem, a Novena para comemorar o 25º aniversário da morte do Padre Henri Caffarel teve lugar de 10 a 18 de Setembro de 2021. A pedido da Equipa Responsável Internacional, a Associação dos Amigos do padre Caffarel trabalhou durante vários meses em conjunto com a empresa Rejoyce, que produziu os vídeos. Através da página internacional, das redes sociais e da página dos Amigos do Padre Caffarel, a Novena foi transmitida em cinco línguas e ainda hoje está disponível para todos aqueles que desejarem participar: https://equipes-notre-dame.com/site-de-la-neuvaine/.

Muitos foram os equipistas que acompanharam esta Novena, sobretudo no Brasil, mas também em Espanha, Itália, Colômbia, Estados Unidos, Portugal e França, bem como em todos os outros países do mundo. Esta união na oração de todos os equipistas do mundo inteiro é o que emerge dos testemunhos que a Equipa Responsável Internacional recebeu. Aqui estão alguns extractos.

SR África Francófona

«A chuvadana manhã de 18 de setembro de 2021 não amorteceu a determinação de alguns equipistas de Bangui e de Begoua (República Centro-Africana). De facto, este dia marca o fim da novena organizada por ocasião do 25º aniversário da chamada a Deus do Padre Henri Caffarel. A celebração de encerramento teve lugar na paróquia de São Carlos Lwanga em Begoua e foi coroada por uma missa de ação de graças. O Sector de Begoua ofereceu um cocktail no final da celebração eucarística, após a fotografia de família. Magnificat!»

Amanda e Constantin, Região Centro-África

SR Itália

Vivemos esta experiência de oração proposta pela ERI como um presente e como uma recordação: um presente porque a oração leva-nos sempre a oferecer a Deus as nossas experiências e as nossas fraquezas, que harmoniosamente se transformam em oportunidades; uma recordação porque, durante nove serões, recordámos o Padre Caffarel, a sua espiritualidade, a sua coragem, o seu entusiasmo como homem "cativado por Deus". [...] Ouvir a voz do Padre Henri Caffarel, tão decisiva, tão convicta, tão entusiasmada, encorajou-nos a viver o nosso cristianismo não de uma forma morna, mas como homens e mulheres corajosos. Uma novena para agradecer e pedir a Deus que aumente a nossa fé e o nosso amor.

Cinzia e Sergio, Savigliano (Cuneo)

SR França-Luxemburgo-Suíça

Obrigado por esta novena por ocasião dos 25 anos da morte do Pe. Caffarel. Fui sua colaboradora durante 25 anos em Troussures. Acompanhámo-lo até à sua partida.

Unidos na oração

Danielle Waguet

SR Brasil

Falar das coisas boas que o Movimento das Equipes de Nossa Senhora nos traz parece redundância. No entanto, fomos positivamente surpreendidos com a proposta dos "nove dias de oração e reflexão" por ocasião do 25º aniversário da morte do Pe. Henri Caffarel, enaltecendo o legado que ele deixou para todos nós. Aceitamos a proposta e assim fizemos com disciplina e fervor estes dias tão preciosos para a nossa santificação conjugal. [...] Ouvirmos depoimentos tão marcantes de casais de países distantes, em diferentes línguas foi cativante. Apesar de não falarmos o mesmo idioma, falamos a língua do Movimento, a língua que o Pe. Caffarel nos ensinou. [...] Enfim, como não reconhecer tantas bênçãos recebidas em alguns dias de oração e reflexão? Simplesmente, bastou abrir os olhos e os corações para a graça de Deus entrar, guiados por ensinamentos tão belos que enchem-nos de força, fé e perseverança para alcançarmos nosso objetivo final que é chegarmos juntos lá no Céu. O sentimento de pertença às ENS é muito gratificante; rezemos juntos e em todos os lugares pela canonização do precursor do nosso Movimento, que para nós

já é um Santo, e o que desejamos é que toda a Igreja perceba o seu valor e reconheça também a sua santidade.

Glenda e Sormany, Goiás

RR Canadá

Que bela maneira de lembrar e comemorar o 25º aniversário da morte do Padre Henri Caffarel com a Novena! Estamos muito gratos por esta oportunidade de ouvir o próprio Padre Caffarel, nas suas próprias palavras, na sua própria voz. As palavras de sabedoria do Pe. Caffarel nos vídeos apresentados cada dia tocaram verdadeiramente os nossos corações. Era como se ele estivesse a falar connosco aqui e agora. A suas mensagens são muito poderosas e intemporais. Os depoimentos dos casais nos vídeos também foram para nós muito inspiradores e ajudaram a mostrar a relevância da sua mensagem sobre o sacramento do Matrimónio, a mística das Equipas de Nossa Senhora e a importância da oração. [...] Consolamo-nos com as palavras do Padre Caffarel ao dizer que «seremos santos porque, no fundo do nosso ser, estamos estreitamente unidos ao Deus Santo, seremos fecundos e brotarão de nós rios de água-viva porque estaremos unidos à própria fonte da vida».

Rezamos frequentemente ao Padre Caffarel e pedimos sua intercessão para que abençoe a nossa união, para que nos ajude a tornarmo-nos um casal santo, para sermos um testemunho vivo do grande Amor de Deus. Amém.

Debbie e James

SR Colômbia

A novena ao Padre Henri Caffarel despertou nas equipas da nossa região, região Valle Norte (Colômbia), um enorme desejo de o conhecer melhor, de aprofundar a sua vida, os seus textos, os seus pensamentos, os seus testemunhos e toda a sua obra, compreendendo muito melhor a génese do nosso Movimento. O padre Caffarel não é um padre comum. Vemos um homem ungido por DEUS, cheio do Espírito Santo, que nos fez valorizar cada dia mais os nossos conselheiros e todo o apoio espiritual que eles dão ao nosso sacramento. Esta união dos dois sacramentos despertou maior serviço na Igreja e na comunidade. [...] Foi maravilhoso poder ouvir sua voz; a profundidade das suas mensagens fez-nos sentir que ele era, sem dúvida, um homem imaculado. Agora, o compromisso com a causa e a santidade do Padre Caffarel é muito mais forte nas nossas equipas, nas nossas famílias e no nosso

ambiente, e vai muito para além de «ler a oração do Padre Caffarel no final das nossas reuniões».

Luis e Yamileth

SR Hispano-América Norte

A novena foi muito mais rica do que as expectativas que tínhamos. [...] a novena deixou-nos em particular:

- a. Motivação para fazer a experiência de Deus ao jeito do Padre Henri Caffarel, e não apenas para continuar a brincar com as palavras, por causa de uma má organização do tempo; porque ao ouvir o Padre Caffarel revivemos a alegria da presença de Deus e sentimos o apelo a receber mais vezes o seu Amor e a permanecer nele todos os dias.
- b. Uma motivação maior para que nosso casal seja um casal de buscadores de Deus, onde se dá a manifestação do amor e da ternura de Deus, a partir da experiência da sua ternura.

Que Deus nos conceda a Graça de vivermos as inspirações divinas que o Padre Caffarel tinha para nós, casais cristãos.

Edith e Juan, México

[...] Este mês de Setembro de 2021 foi a nossa confirmação da Providência de Deus e da interiorização do amor da nossa grande família, as ENS. Foi a nossa vez de fazer a preciosa novena [...] na intimidade de um quarto de hospital, no meio de incertezas. [...] Assim, como o vento agita a barca, nós abandonámonos confiando no bom sofrimento. Quando voltámos, unimo-nos a todo o Movimento, conscientes de que não estávamos sozinhos. As reflexões, a palavra, os testemunhos, tocaram-nos pessoalmente na situação que estávamos a viver naquele momento [...].

Olga e Fernando, Porto Rico

SR Transatlântico

[...] Em primeiro lugar, a novena iluminou-nos, porque a vivemos como uma experiência de descoberta do Padre Henri Caffarel, o querido fundador do nosso Movimento. Foi a primeira vez que ouvimos a sua voz e a paixão que ele transmitia ao falar das Equipas, do matrimónio, da união dos dois sacramentos (matrimónio e sacerdócio) e, de forma mais geral, do amor. Tocou-nos descobrir o Padre Caffarel como um homem consumido pelo amor. Um homem apaixonado por Deus. Um padre cujo amor e fé eram tão grandes que

ele não podia senão partilhar esses dons, enviá-los para que pudessem chegar a todos os cantos do mundo. [...] O seu carisma, as suas palavras e a paixão na sua voz ainda ressoam nos nossos ouvidos muito depois do fim da novena.

[...] tocou-nos profundamente uma frase do Padre Henri Caffarel: «Vive a tua oração e reza a tua vida». Com este belo convite em mente, começámos a rezar mais intensamente, confiando a Deus tudo o que abanava o nosso barco no meio da tempestade. [...]

Ingrid e Padraig Lewis, Irlanda

RR Libano

[...] A escuta do Pe. Caffarel reaviva a grande herança que ele nos deixou, os seus ensinamentos que ainda hoje são de grande actualidade. A determinação da sua voz não pode deixar de ressoar fortemente nos nossos corações, reflectindo a profundidade do seu amor pelo Senhor: «Este impulso de adoração orienta os nossos corações e todas as nossas tarefas ao longo do dia». [...] A repetição diária do Magnificat seguida da oração pela canonização do nosso fundador constituiu um tempo mágico de união em oração com as Equipas de Nossa Senhora do mundo inteiro.

A oração final baseada nos escritos do Pe. Caffarel lembra-nos, entre outras coisas, as riquezas do sacramento do nosso matrimonio: «A ternura do vosso marido e a ternura da vossa mulher são sinal da ternura de Deus».

Ela permite-nos terminar a oração convidando-nos a ir ao mais profundo de nós mesmos, no coração a coração com Jesus.

Elyssar e Elie, Líbano

Que tal procurarmos juntos?

Desta pergunta nasceram as Equipas de Nossa Senhora...

Nada foi ditado, mas tudo foi vivido... pelos casais com o seu conselheiro espiritual, uma procura espiritual que dura há anos...

E hoje, através desta novena que nos uniu durante nove dias, encontrámos o nosso fundador que, de novo, nos convidou a dar tempo a Deus, a escutá-lo, a declarar-lhe o nosso amor, a conhecermo-nos e a aceitarmo-nos a nós próprios, conhecê-lo impregnando-nos da sua palavra.

Como diz o Padre Caffarel, profeta do amor: «o amor é a minha essência». Vivamos este amor em família, em equipa e no mundo. Porque é esse o nosso caminho de santidade.

Claude e Robert, Qatar

Ao Serviço

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Relatório de progresso da causa de canonização do Padre Henri Caffarel

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
Redactor da causa do Padre Henri Caffarel

Marie-Christine Genillon



Encontro em Roma na Congregação para as Causas dos Santos

No dia seguinte ao 25º aniversário da morte do Padre Henri Caffarel e no final da novena para a comemorar, no dia 19 de Setembro de 2021, fomos, o Padre Paul-Dominique Marcovits, redactor da causa, e Marie-Christine Genillon, a Roma para nos encontrarmos com o novo Relator da causa dentro da Congregação para as Causas dos Santos, o Padre Szczepan T. Praskiewicz, ocd.

Durante duas manhãs de trabalho, acolheu-nos calorosamente na Congregação, em frente à Basílica de São Pedro, em Roma. O diálogo foi facilitado pela presença de Nathalie Chérel como intérprete. O Padre Marcovits tinha entregado ao Padre Praskiewicz as partes da *Positio* já produzidas: o *Summarium Testium*, que compreende os testemunhos recebidos em Paris pela Comissão Diocesana, a *Biographia*, que é um relato pormenorizado da vida e obra do Padre Caffarel, o *Summarium Documentorum*, que contém uma selecção de arquivos e de textos do Padre Caffarel. Estes documentos foram no seu conjunto aprovados pelo Relator, que nos deu conselhos preciosos para a sua apresentação e conclusão.

Também trabalhámos com ele, num ambiente agradável e com eficácia, sobre a parte que ainda não foi redigida, a *Informatio*, que é uma informação pormenorizada sobre a forma como o Padre Caffarel viveu as virtudes de forma heróica, e sobre a apresentação geral da *Positio*, com introduções às várias partes, tabelas, apêndices e quadros que devem completar o todo para que seja finalizada de acordo com as normas da Congregação. O Relator apresentou-nos uma outra *Positio*, que pudemos estudar, para nos permitir compreender melhor tanto a sua coerência como a sua precisão.

Estes dois encontros foram para nós um forte encorajamento no trabalho que falta fazer para completar a *Positio*. O Padre Praskiewicz, muito positivo, disse-nos que estava à nossa inteira disposição para quaisquer pedidos ou perguntas que desejássemos fazer-lhe. A *Informatio* será concluída em Fevereiro de 2022. Falta, pois, completar de forma extremamente precisa a apresentação, segundo as normas da Congregação, do conjunto da *Positio*, o que levará ainda alguns meses. O Padre Paleri, o postulador romano, está naturalmente associado a este trabalho e está disponível para nos ajudar a completar esta tarefa.

Padre Paul-Dominique Marcovits, op, redactor da causa Marie-Christine Genillon



Ao Serviço

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Extracto do relatório do tesoureiro da Associação, exercício 2020

Situação geral

O ano 2020, ano da pandemia de Covid-19, não foi marcado por grandes actividades. O montante total das contribuições permaneceu baixo.

O Padre Marcovits e Marie-Christine Genillon prosseguiu as actividades relacionadas com a redacção dos documentos relativos à postulação, mas as limitações impostas este ano reduziram as possibilidades de encontro.

Balanço 2020

Receitas	2019	Orçamento2020	Exercício2020
Adesões	11 544	12 000	10 626
Donativos	10		
Vendas	532	1 000	
Produtos financeiros			
Diversos			
Total	12 086	13 000	10 626,48
Despesas			
Viagens e testemunhos		500	557,04
Postulação	1 459,38	13 000	3 500
Expediente e	383,47	1 000	563,22
documentação			
Taxas bancárias	379,81	500	347,11
Serviços de Secretariado	5 450,61	500	915,90
Rectificações bancárias	3 865,72		
Diversos	4 723,28	1 000	1 032,37
Total	16 272,17	16 400	6 915,64
Resultado	-4 186,17	-3 400	3 710,84

Origem das adesões

Infelizmente, o ano da pandemia limitou o número de actividades em todo o mundo, e as adesões ressentiram-se desse facto.

Adesões 2020

SR ou RR	2018	2019	2020
África francófona	15	395	15
Bélgica	150	125	
Brasil	15	15	6255
Canadá	565	20	45
Colômbia		15	
Espanha	5 040	10	30
França-Lux-Suíça	1 965	1 835	2 111
Hispano-América Norte		8 098	110
Hispano-América Sul			
Ilha Maurícia		15	
Itália	155	30	80
Líbano	45	250	
Oceânia	2 233	501	215
Polónia	505		435
Portugal	2 000	40	
Transatlântica	160		40
USA	655	195	1 290
Total	13 503	11 544	10 626

Orçamento estimado para o ano 2021

O orçamento para o ano 2021 retoma o orçamento para o ano 2020, uma vez que a situação não apresenta alterações significativas:

Receitas	Orçamento 2020	Orçamento 2021
Adesões	10 626	12 000
Donativos		
Vendas		1 000
Produtos financeiros		
Diversos		1 032,37
Total	10 626,48	14 032,37
Despesas		
Viagens e testemunhos	557,04	500
Postulação	3 500	10 000
Custos escritório e	563,22	1 000
documentação		
Taxas bancárias	347,11	400
Serviços de Secretariado	915,90	300
Diversos	1 032,37	1 000
Total	6 915,64	13 200
Resultado	3 710,84	832,37

Giovanni Cecchini Manara

Tesoureiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel

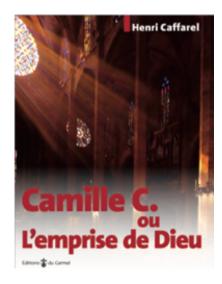
Ao Serviço

Actualidades dos Amigos do Padre Caffarel Novas publicações

Camille C. ou l'emprise de Dieu, éditions du Carmel

Por ocasião do 25º aniversário da morte do Padre Caffarel e do 50º aniversário da morte de Camille C., As Éditions du Carmel publicam a correspondência do Padre Caffarel com Camille C., livro ao qual Henri Caffarel estava muito ligado.

Nascida numa família ateia, dotada para a Investigação científica, casada e feliz no amor, Camille C. (1900-1971) viveu durante três quartos de século numa excecional intimidade com Deus.



Esta correspondência com Camille revela «um itinerário, admiravelmente marcado» por uma experiência mística que se pensaria reservada aquém vive em mosteiros. Camille C. mostra que esta «influência de Deus» pode desabrochar no meio do mundo.

O rigor do seu pensamento e a sua independência de espírito, a precisão e a robustez do seu estilo, dão grande credibilidade ao seu testemunho. Camille C. vive «os dois mandamentos que fundamentam a vida cristã, o amor a Deus e o amor ao próximo. Tudo aqui respira equilíbrio, alegria, amor», como escreve o Padre Paul-Dominique Marcovits no prefácio.

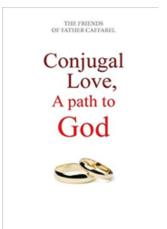
O testemunho vivo de uma vida mística no matrimónio.

O amor conjugal, caminho para Deus, segundo o pensamento do Padre Henri Caffarel

Depois da publicação em francês nas Éditions du Cerf e em italiano nas Edições EDB, a obra é agora publicada em português, Editions Lucerna, Lisbonne, junho 2021.



Está também publicada em inglês, em publicação a pedido: *Conjugal Love, A path to God, '*Lightning Source', setembro 2020.
Para informações sobre esta edição:
John & Elaine Cogavin, <u>cogavins@hotmail.com</u>



Como compreender a mensagem da Igreja sobre o sacramento do matrimónio, sobre a sexualidade e a fecundidade, sobre a acção pastoral do casal, sobre a moral como exigência do amor? E quais são, nestes temas, os contributos fundamentais do Padre Henri Caffarel?

Partindo da realidade do matrimónio tal como ele é vivido hoje, no seio das Equipas de Nossa Senhora e em ligação com a Associação dos Amigos do Padre Caffarel, foi constituída uma equipa internacional — «l'Atelier Mariage» — para realizar um trabalho de observação, investigação e reflexão.

São as suas conclusões que aqui são apresentadas e que mostram até que ponto o Padre Henri Caffarel renovou o pensamento da Igreja sobre o casal e o matrimónio.

Contribuíram para esta obra: Constanza e Alberto Alvarado, Marie e Louis d'Amonville, Elaine e John Cogavin, Cidinha e Igar Fehr, Mons. François Fleischmann, Mercedes e Alvaro Gomez-Ferrer, Marie-Christine e Gérard de Roberty, Maria Carla e Carlo Volpini.



ARQUIVOS DO PADRE CAFFAREL

OS REMÉDIOS PARA A DESUNIÃO

L'Anneau d'Or, número especial «Amour et souffrance», N° 15-16, Maio-Agosto 1947

Creio ouvir a pergunta daqueles que me seguiram até agora: não nos queremos resignar, mas que podemos fazer? Cada caso particular requer a sua própria resposta; mas, no entanto, há observações gerais que podem ser úteis para muitos, mesmo que sejam aplicadas de forma diferente.

Um esforço de lucidez

Antes de mais, é preciso fazer um esforço de lucidez; é preciso querer ver; mesmo que isso leve a descobertas que magoem, mesmo e sobretudo se se for levado a detectar erros pessoais, a condenar-se a si próprio. Como seria desejável que este esforço pudesse ser feito a dois! Para dizer a verdade, no momento em que os cônjuges o fazem juntos, já não estão desunidos. É preciso fazer tudo para que um dia esta conversa leal seja possível. «Fazer tudo» não significa precipitar as coisas: muitas vezes, saber esperar, saber adiar, é dar provas de grande sabedoria; uma manobra em falso corre o risco de atrasar consideravelmente a hora da cura. O facto é que, se é preciso saber esperar, por prudência e paciência, é condenável fugir às questões por cobardia. Não é verdade que, na obscuridade, tudo assume a forma de fantasmas ameaçadores, que se desvanecem como que por magia quando se faz luz?

Fazer luz é procurar as causas do mal. As mais visíveis nem sempre são as mais reais: não nos devemos deixar hipnotizar por elas. É importante ir mais

além. Sem receio de notar os erros do cônjuge, é preciso, acima de tudo, não se deixar cegar pelos próprios. É necessário olhá-los de frente. Não tanto para se desolar com eles — os grandes desesperos não são soluções — mas para os reconhecer perante si próprio e talvez, quando chegar a altura, perante o outro. Estou em crer que muitas situações se agravam porque os cônjuges se esquivam a um esforço de investigação e de franqueza. Se o tivessem feito, tudo teria sido rapidamente desenredado. A verdade é libertadora.

Uma vez identificadas as causas do mal, é altura de olhar para os verdadeiros remédios. O paliativo acalma momentaneamente a dor, mas, como não alcança a causa, não cura.

Mudar o próprio coração

O primeiro remédio é, muitas vezes, mudar o próprio coração. Ah, eu sei que estamos mais à espera que o nosso cônjuge se transforme; mas se ambos reagirem desta forma, é provável que nada mude!

Quantas coisas precisam de ser rectificadas no coração! E, antes de mais, não encontramos aí, ainda vivas, as raízes dessa erva daninha que é a ilusão da felicidade? Como se a felicidade perfeita pudesse existir na terra, como se o casamento devesse trazer a felicidade já feita... Quantas catástrofes têm a sua origem nesta ilusão de tantos casais jovens! Há que a exorcizar de uma vez por todas.

Depois é preciso enfrentar as decepções e os seus frutos venenosos. Penso em particular naqueles ressentimentos, naquelas animosidades, prolixas num coração que se acredita lesado. Olhai um pouco mais de perto e discerni em tudo isto aquele sentimento que ainda não nomeei, e a que muito poucos ousam dar o seu nome próprio: o ódio. Por favor, não sejais demasiado rápidos a pensar, ao ler esta palavra, que a paixão a que ela se refere vos é estranha. Sei muito bem que, nas vidas sobrecarregadas de hoje em dia, os nervos prevalecem muito rapidamente, sem que por isso o coração seja mau. E tenho o cuidado de não confundir a impaciência com o ódio. Mas também sei que é perigoso dar rédea solta a essas irritações que, benignas à partida, mais tarde contaminam o coração e correm o risco de suscitar o ódio: tenhamos a coragem de chamar pelo seu nome esse réptil presente em nós que desperta em certos momentos, se levanta e assobia. Não é o ódio que se trai em tantas reacções e reflexões? Essa alegria de apanhar o outro em falta, essa amarga necessidade de ter razão contra ele, essa alusão venenosa a uma falta passada,

essa procura de motivo de queixa — como um caçador que junta setas na sua aljava — esse zeloso cuidado de não deixar nenhuma oportunidade para introduzir o veneno do desprezo numa palavra ou num gesto; não será isso ódio, mais ou menos grave consoante os casos, mas sempre pernicioso? Durante algum tempo, pode coabitar na alma com o amor, mas um dia, como um parasita invasor, irá sufocá-lo. Peço desculpa pelo que pode parecer cruel no que digo, mas não se limpa uma ferida sem fazer o doente sofrer. Há, evidentemente, corações generosos, infinitamente bons e misericordiosos, que desconhecem tudo deste mal terrível. Sem dúvida são raros, e eles próprios não estão imunes às tentações do ódio.

É preciso cultivar em nós o antídoto para o ódio: a misericórdia que perdoa. Perdoar é rasgar a página em que escrevemos, com malícia ou raiva, a conta devedora do cônjuge e reencontrar perante ele a atitude do dom sem reservas. Creio que estamos aqui a tocar um dos centros nevrálgicos da vida do casal. É inútil procurar outros remédios enquanto não tivermos obtido a graça de saber perdoar, «setenta vezes sete», se necessário. Que alívio no coração que perdoou! Desapareceu o clima destruidor dos gemidos, das censuras e das reivindicações. Certamente a dor permanece, mas já não há qualquer amargura. E porque demos o primeiro passo no perdão — não o perdão altivo do orgulhoso, mas o humilde perdão de quem não hesita em reconhecer os seus próprios erros — talvez o cônjuge renasça para o amor.

Mudar o próprio coração é também mudar o olhar. Abandonar o olhar crítico para adoptar o olhar de amor que, através da casca mais ou menos rugosa, descobre uma seiva viva que trabalha no interior e prepara os botões e as flores de uma primavera que por vezes está mais próxima do que se pensa. Quem pode dizer que nesse ser aparentemente indiferente, duro ou teimoso, não há um coração de criança a chorar ou a sangrar e a pedir ajuda? Tantos adultos ditos perversos são apenas pobres crianças que precisam de ser embaladas! Tantas coisas e tantas pessoas os desapontaram ou feriram que já não ousam acreditar no amor e se revestem de uma armadura para se protegerem dos golpes. O vosso olhar de amor perfurará a armadura.

Trabalhar pela felicidade do cônjuge

Mas não basta mudar o próprio coração; é preciso amar. E se se desaprendeu de amar, é preciso reaprender. Redescobria quele amor que vos fez dizer, no dia do vosso noivado: serei eu capaz de o fazer feliz? — e prometia a si próprio não se poupar a esforços para o fazer. Voltai às resoluções daquelas horas radiosas. Compreendei o que está errado na vossa forma de agir, e evitaio escrupulosamente. Adivinhai os seus desejos, esforçai-vos por os satisfazer. Que nada do mundo que ele traz dentro de si vos seja estranho: interessai-vos pelos seus pensamentos, pelos seus sentimentos, pelas suas alegrias, pelas suas tristezas, pelos seus empreendimentos. Discerni, no que ele é e no que ele faz, o que merece a vossa admiração e sabei traduzir-lha. Não deixeis de reconhecer os gestos de delicadeza, por mais modestos ou desajeitados que eles sejam, através dos quais ele procura mostrar-vos um pouco de amor. Desta forma, encorajá-lo-eis a amar. Encorajai-o a dar também: deveis saber precisar dele. Talvez nele ainda não se tenha quebrado aquela energia que em cada homem representa o mais secreto impulso do Coração de Deus:o desejo de fazer as pessoas felizes.

Reparastes que não vos falei em prosseguir a «conversão» do vosso cônjuge — como se houvesse necessidade de o fazer — mas apenas em trabalhar pela sua felicidade? Acredito que a melhor maneira, preferível a todos os sermões e a todo o zelo, tão rapidamente indiscreto, para conseguir a transformação de outrem, é trabalhar pela alegria desse outrem. Não é este o pensamento que São Pedro expressava na sua primeira epístola (cap. 3,1-4)? «Mulheres, sede submissas aos vossos maridos, para que, mesmo se alguns não crêem na Palavra, venham a ser conquistados, sem palavras, pelo procedimento das suas mulheres, ao observarem a vossa conduta casta e cheia de respeito».

Partilhar

Amar também é partilhar. Partilhar é difícil quando se está diante de uma pessoa que não tem fome; mas de maneira nenhuma se deve desistir. Quando falo de partilha, penso sobretudo na partilha dos bens espirituais. Se não o deixais ver a vossa alma com os seus desejos, as suas alegrias, as suas aspirações, a sua vida profunda, como quereis que ele vos ame? É a descoberta da vossa alma viva que, um dia, reteve o seu olhar e despertou o seu coração; mas hoje, se baixardes a «cortina de ferro», se lhe negais o que em vós é

amável, já não o ajudais a amar. Por que é que tantos cônjuges esquecem que uma das grandes leis do amor é trabalhar todos os dias para conquistar o outro? Tal como nos primeiros tempos, o meio continua a ser o mesmo: agradar. Atrever-me-ei a dizer às mulheres que existe um «dever de coqueteria», que consiste sobretudo em cultivar a elegância da alma, como São Pedro recomendava acima, mas que não as autoriza a negligenciar o encanto do seu vestir? Aos homens não falarei de coqueteria, claro, mas lembrar-lhes-ei o que eles bem sabem: que uma mulher precisa de admirar o seu marido e que eles devem manter a sua estima pela sua força de alma, pela sua determinação, pelo domínio dos seus sentidos, pela sua irradiação social.

Não hesito em acrescentar: sabei partilhar as vossas queixas. Cuidado com esse muro de silêncio que mais seguramente separa duas pessoas do que mares ou continentes. Mas há uma maneira... Admiti a reciprocidade. Provocai-a, mesmo. Como podem ser benéficas aquelas horas em que, na tranquilidade da noite, todas as irritações acalmam, os cônjuges confidenciam um ao outro o que pesa nos seus corações. Não para aliviar o seu egoísmo, mas por amor. Uma queixa confessada...



O voo para o Egito Botticelli

Henri Caffarel

Oração para a canonização do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,

Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho e o inspirou a falar dele.

Profeta do nosso tempo, ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".

Ele entusiasmou os esposos para a grandeza do sacramento do matrimónio, que significa o mistério de unidade e de amor fecundo, entre Cristo e a Igreja. Mostrou que Padres e casais são chamados a viver a vocação do amor. Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte. Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da oração. Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.

Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, nós te pedimos que apresses o dia em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida, para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho, cada um segundo a sua vocação no Espírito.

Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para... (Indicar a graça a pedir)

Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS — Arcebispo de Paris.
"Nihil obstat": 4 Janeiro 2006 — "Imprimatur": 5 Janeiro 2006

No caso da obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel, contactar com o postulador Association "Les Amis du Père Caffarel" 49 rue de la Glacière – F 75013 PARIS — França

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Membros honorários

Jean e Annick ALLEMAND, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel †

Louis † e Marie d'AMONVILLE, antigos responsáveis da Equipa Responsável, antigos colaboradores permanentes

Igar † e Cidinha FEHR, antigos responsáveis da l'E.R.I.¹

Mons. François FLEISCHMANN, conselheiro eclesiástico da Associação dos Amigos do Padre Caffarel [↑]

Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, antigos responsáveis da l'E.R.I.¹

Pierre e Marie-Claire HARMEL, equipistas, antigo ministro belga

Cardinal Jean-Marie LUSTIGER, arcebispo emérito de Paris 🕆

Odile MACCHI, responsável geral da «Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição»

Marie-Claire MOISSENET, presidente honorária do Movimento «Esperança e Vida»

Pedro e Nancy MONCAU, fundadores das E.N.S. no Brasil 🕆

Olivier e Aude de la MOTTE, responsáveis dos «Intercessores»

Mgr Éric de MOULINS-BEAUFORT, arcebispo de Reims

José e Maria Berta MOURA SOARES, antigos responsáveis da E.R.I.¹

O priorado de NOSSA SENHORA de CANÁ (Troussures)

Père Bernard OLIVIER, o.p., antigo conselheiro espiritual da E.R.I.¹†

René RÉMOND, membro da Academia Francesa 🕆

Gérard e Marie-Christine de ROBERTY, antigos responsáveis da E.R.I.¹

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento «Esperança e Vida»

Mons. Guy THOMAZEAU, arcebispo emérito de Montpellier

Cardinal André VINGT-TROIS, arcebispo emérito de Paris

Carlo † e Maria-Carla VOLPINI, antigos responsáveis da E.R.I.¹

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

¹E.R.I. :Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

Postulador da causa de canonização do Padre Caffarel em Rome:

Padre Angelo Paleri, o.f.m.conv

Redactor da causa de canonização do Padre Caffarel:

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Director desta publicação:

Edgardo Bernal Dornheim

Equipa Redactorial:

Loïc e Armelle Toussaint de Quiévrecourt

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7eétage) - F 75013 PARIS

Tél.: + 33 1 43 31 96 21

 ${\bf Email:} \underline{association\text{-}amis@henri\text{-}caffarel.org}$

Sítio Internet :www.henri-caffarel.org

JÁ PENSOU EM RENOVAR A SUA ADESÃO À ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL?

Todos os países: adesão e pagamento possíveis por Paypal, no sítio dos Amigos do Padre Caffarel: <u>www.henri-caffarel.org</u>

BOLFTIM DE ADESÃO AFNVIAR.

DOLL HIM DE ADESAS ALIVIAN.
APELIDO:
Nome(s):
Endereço:
Código postal:Localidade:
País:
Telefone:
Endereço electrónico:@@@
Actividade profissional – religiosa
 Renovo a minha adesão (renovamos) à associação "Os Amigos do Padre
Caffarel" para o ano 2022
 Satisfaço (satisfazemos) a quota anual:
1. Membro aderente:10 €
2. Casal aderente:15 €
3. Membro benfeitor: 25 € e mais
Assinatura:

Os Amigos do Padre Caffarel, 49 rue de la Glacière – 7ème étage, F-75013 PARIS,

Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel» da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:

Portugal: Fernanda e António FELGUEIRAS felgueiras.antonio@gmail.com / nandafelg@gmail.com

Brasil: Beto e Afra SLEEGERS: <u>pe.caffarel@ens.org.br</u>

Peço-vos o envio de informação e Pedido de adesão para asseguintes pessoas:

Apelido:	
Código postal	.Localidade:
	•••••
Email:	
Apelido:	
Nome:	
Endereço:	
Código postal	Localidade:
País:	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Email:	@
Apelido:	
Código postal	Localidade:
Email:	@
Apelido:	
Código postal	Localidade:
Email:	@